



PREFEITURA MUNICIPAL DE ULIANÓPOLIS

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 10 de janeiro de 2016

NÍVEL SUPERIOR DE PROFESSOR

PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM LETRAS / HABILITAÇÃO EM ARTES

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Legislação, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00 hs e término às 12:00 hs (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Ulianópolis o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015/PMU do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

As questões abaixo foram formuladas com base no texto “Conflito é atributo essencial da cidade viva”, de Guilherme Wisnik. Leia-o, com atenção, para assinalar a opção correta.

Conflito é atributo essencial da cidade viva

1 "O ar da cidade liberta", diz um conhecido provérbio alemão do fim da Idade
2 Média. Depois, no início do século 20, pensadores como Georg Simmel e Walter
3 Benjamin mostraram como a grande cidade, lugar impessoal da massa, é,
4 paradoxalmente, o lugar da individualidade. Pois, no contexto de comunidades
5 pequenas, a liberdade individual está sempre tolhida pelo olhar e julgamento do vizinho.
6 Já na cidade, ao contrário, o sujeito é anônimo na multidão, por isso está livre para ser
7 ele mesmo, isto é, ser outro, aquilo que não se esperaria dele.

8 A mistura de classes sociais, culturas, línguas, etnias e religiões que se dá na
9 cidade é o melhor antídoto que inventamos até hoje contra a intolerância e os
10 fundamentalismos. Filha e irmã da imigração, a cidade quebra os laços estamentais e a
11 mentalidade paroquial dos clãs, colocando as pessoas em relação imanente e
12 horizontal: moeda, comércio, indivíduo, democracia. O mercado, porém, não coincide
13 com a política. Enquanto o consumo é balizado pelo poder aquisitivo e tende à
14 desigualdade, a política existe para garantir certa equalização na multiplicidade,
15 regulando a expansão do consumo e da desigualdade, assim como uma praça deveria
16 ser lugar que não fosse ocupado pela "casa" ou "nome" de ninguém.

17 Toda a graça da cidade, por isso, repousa no fato de que ela existe para dar
18 espaço à individualidade, não ao individualismo. Lugar da coletividade, ela se funda
19 sobre as noções de comum e de público. Na cidade, vivemos com uma multidão que
20 não escolheremos. A convivência com esses outros depende da aceitação da diferença
21 como algo estruturante. Aqui está o ponto crucial. A aceitação radical da diferença
22 supõe a empatia, mas não a simpatia nem a recusa. É o que Richard Sennett, em
23 "Juntos", define como conversa dialógica. Uma conversa que não supõe uma
24 concordância total, mas uma gestão orquestrada de conflitos. Como na música, em que
25 a frase em contraponto de um violonista significa um comentário eloquente à frase
26 anterior do pianista.

27 Daí que o atributo essencial de um espaço público vivo seja o conflito, não a
28 falsa harmonia. Igualmente, o temor da violência urbana, pretensamente protegido atrás
29 de muros e cercas elétricas, o homem aparentemente não enxerga o quanto acaba
30 sendo, ele mesmo, produtor de violência, pois a cidade não pode ser segura apenas
31 para alguns. Sua lição histórica é a de que a defesa do interesse individual não deve ser
32 antagônica a uma visão solidária da coletividade.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2015/04/1620340-guilherme-wisnik-conflito-e-atributo-essencial-da-cidade-viva.shtml>>.
Acesso em 2 dez. 2015.

1. Considerando as ideias do texto, julgue os itens abaixo.
 - I Diante da massa, o sujeito, anônimo, é mais livre e consegue ser ele mesmo.
 - II Nas grandes cidades, é difícil e nociva a convivência entre a impessoalidade e a individualidade.
 - III O olhar e o julgamento do vizinho inibem a liberdade individual no contexto das comunidades pequenas.
 - IV No primeiro parágrafo, Guilherme Wisnik recorre a argumentos de autoridade para fortalecer sua argumentação.

As afirmações que contêm interpretações permitidas pelo texto são

- (A) II e III.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.

2. Segundo Guilherme Wisnik, os principais atributos de um espaço público são o (a)
- (A) mercado e a política.
 - (B) desacordo e a diferença.
 - (C) concordância e a harmonia.
 - (D) intolerância e o fundamentalismo.
3. Em “o temor da violência urbana, pretensamente protegido atrás de muros e cercas elétricas, o homem aparentemente não enxerga o quanto acaba sendo, ele mesmo, produtor de violência, pois a cidade não pode ser segura apenas para alguns” (l. 28 a 30), há um tom de
- (A) ironia.
 - (B) crítica.
 - (C) escárnio.
 - (D) menosprezo.
4. A expressão que melhor sintetiza a visão de “cidade viva” defendida pelo autor é
- (A) “temor da violência urbana” (l. 28).
 - (B) “defesa do interesse individual” (l. 31).
 - (C) “gestão orquestrada de conflitos” (l. 24).
 - (D) “expansão do consumo e da desigualdade” (l. 15).
5. Ao afirmar que “A mistura de classes sociais, culturas, línguas, etnias e religiões que se dá na cidade é o melhor antídoto que inventamos até hoje contra a intolerância e os fundamentalismos” (l. 8 a 10), o autor dá a entender que
- (A) é necessário descobrir um remédio contra a intolerância e o fundamentalismo.
 - (B) conviver com a diferença – de toda ordem – nos torna mais flexíveis e liberais.
 - (C) a mescla de classes sociais, culturas, línguas, etnias e religiões é um veneno que gera intolerância e fundamentalismo.
 - (D) a reunião de pessoas oriundas de diferentes classes, culturas, etnias e religiões é uma característica das cidades grandes.
6. A sequência em que há palavras que pertencem ao mesmo campo semântico é
- (A) empatia, simpatia, recusa.
 - (B) massa, multidão, coletividade.
 - (C) moeda, comércio, democracia.
 - (D) consumo, poder, desigualdade.
7. Releia os fragmentos de texto abaixo:
- “está livre para ser ele mesmo, isto é, ser outro” (l. 6 e 7).
- “O mercado, porém, não coincide com a política” (l. 12 e 13).
- Nos dois trechos, a vírgula foi empregada para
- (A) sinalizar a omissão de um termo.
 - (B) separar um complemento pleonástico antecipado.
 - (C) assinalar quebra de sequência no pensamento do autor.
 - (D) isolar segmentos linguísticos cuja função é estabelecer conexões.
8. No que diz respeito à coesão, é **incorreto** afirmar que o (a)
- (A) advérbio “depois” (l. 2) é um marcador temporal.
 - (B) conjunção “pois” (l. 30) introduz uma conclusão.
 - (C) locução “ao contrário” (l. 6) marca uma relação de oposição.
 - (D) locução “por isso” (l. 17) estabelece uma relação lógica de causa.

9. A pronominalização como recurso coesivo só **não** ocorre em
- (A) “Lugar da coletividade, ela se funda sobre as noções de comum e de público” (l. 18 e 19).
 - (B) “A aceitação radical da diferença supõe a empatia, mas não a simpatia nem a recusa” (l. 21 e 22).
 - (C) “Uma conversa que não supõe uma concordância total, mas uma gestão orquestrada de conflitos” (l. 23 e 24).
 - (D) “Sua lição histórica é a de que a defesa do interesse individual não deve ser antagônica a uma visão solidária da coletividade” (l. 31 e 32).
10. O recurso utilizado pelo autor para caracterizar a cidade está indicado **corretamente** em
- (A) “espaço público vivo” (l. 27) → antítese.
 - (B) “a falsa harmonia” (l. 27 e 28) → pleonasma.
 - (C) “filha e irmã da imigração” (l. 10) → metáfora.
 - (D) “lugar impessoal da massa” (l. 3) → eufemismo.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO

11. Constitui diretriz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o seguinte princípio:

- (A) valorização dos profissionais do ensino, garantidos, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos.
- (B) valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas.
- (C) valorização dos profissionais do ensino público, garantidos, na forma de leis orgânicas municipais, planos de carreira para os professores da rede pública e privada, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos.
- (D) valorização dos professores da educação básica, garantidos, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público e privado, com teto salarial profissional e ingresso prioritariamente por concurso público de provas e títulos.

12. O regime de colaboração como estratégia da política educacional está previsto tanto na Constituição Federal como no Plano Nacional de Educação. Uma finalidade importante para sua implementação é a seguinte:

- (A) vedar a multiplicação de recursos e finalidades na execução da política educacional, já que há cruzamento de informações e glosagem dos recursos investidos.
- (B) articular instâncias administrativas diferentes com o objetivo de acelerar o processo de solução dos grandes problemas da educação escolar.
- (C) provocar investimento de todos os entes federativos em situações que têm a mesma finalidade, fortalecendo a ação.
- (D) consolidar a ação individual de cada um dos entes federados, já que a autonomia constitucional determina ações independentes e fragmentadas entre referidos entes.

13. No regime de colaboração presente em grande parte das metas e estratégias do Plano Nacional de Educação, a função redistributiva e supletiva é exercida pela(o)

- (A) Estado.
- (B) Município.
- (C) União.
- (D) Território.

14. De acordo com a lei 13005/14 do Plano Nacional de Educação, a promoção e a articulação das conferências nacionais de educação com as conferências regionais, estaduais e municipais que as precederem compete ao

- (A) Ministério da Educação.
- (B) Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.
- (C) Conselho Nacional de Educação.
- (D) Fórum Nacional de Educação.

15. O Estatuto da Criança e do Adolescente consolida o(a)

- (A) Princípio da Prioridade Absoluta de Crianças e Adolescentes.
- (B) Doutrina da Situação Irregular.
- (C) Princípio Declaratório dos Direitos das Crianças e Adolescentes.
- (D) Doutrina do Protagonismo do Menor.

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

16. A atividade antropogênica que mais utiliza o chumbo é a

- (A) usina termoelétrica.
- (B) indústria metalúrgica.
- (C) fabricação de baterias.
- (D) incineração de resíduos.

17. Considere, com base na Política Nacional de Meio Ambiente,

- I racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar;
- II imposição, ao poluidor e ao predador, da obrigação de recuperar e/ou indenizar os danos causados;
- III estabelecimento de critérios e padrões de qualidade ambiental e de normas relativas ao uso e manejo de recursos ambientais;
- IV proteção dos ecossistemas, com a preservação de áreas representativas.

São objetivos da Política Nacional de Meio Ambiente

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II, III e IV.

18. Com base na Lei Nº 9.605, de 12/02/1998, é correto afirmar que

- (A) no caso de multa, a situação econômica do infrator não será observada pela autoridade competente, para a imposição e a graduação da penalidade.
- (B) nos crimes ambientais, a suspensão condicional da pena pode ser aplicada nos casos de condenação à pena privativa de liberdade superior a três anos.
- (C) a reincidência nos crimes de natureza ambiental é circunstância que atenua a pena, quando não constitui ou qualifica o crime.
- (D) concorrer para danos à propriedade alheia é circunstância que agrava a pena, quando não constitui ou qualifica o crime.

19. Com base na Política Nacional de Educação Ambiental, é correto afirmar que a(s)

- (A) instituições educativas devem promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem.
- (B) abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais é um de seus objetivos.
- (C) garantia de democratização das informações ambientais é um de seus princípios.
- (D) educação ambiental deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino formal.

20. Analise as afirmativas referentes ao processo de licenciamento ambiental:

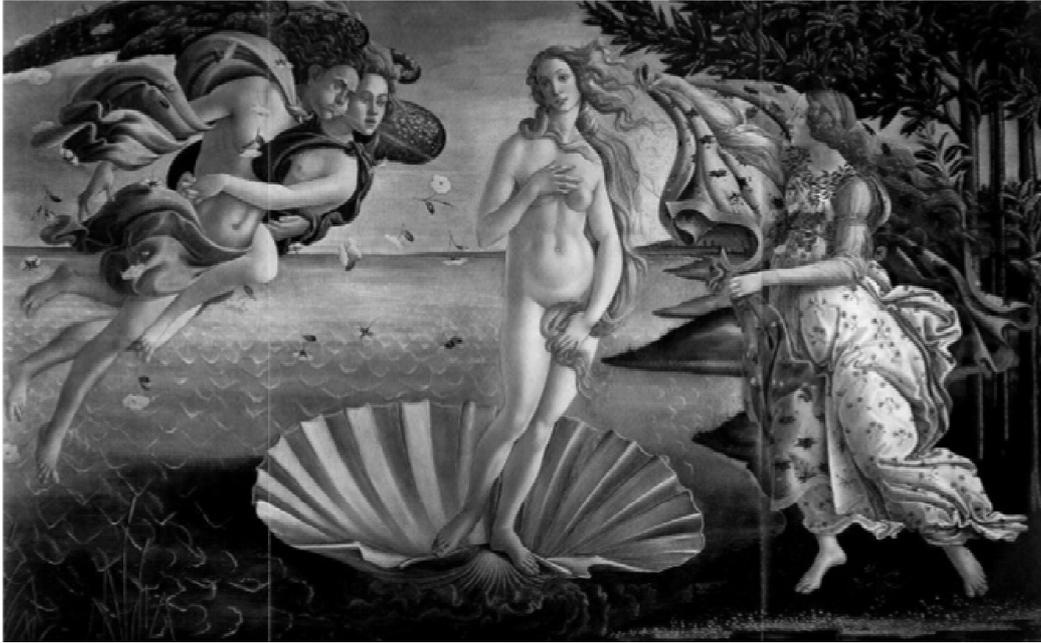
- I O empreendedor deverá atender à solicitação de esclarecimentos e complementações, formuladas pelo órgão ambiental competente, dentro do prazo máximo de 6 (seis) meses, a contar do recebimento da respectiva notificação;
- II O órgão ambiental competente poderá estabelecer prazos de análise diferenciados para cada modalidade de licença, em função das peculiaridades da atividade ou do empreendimento;
- III Poderão ser estabelecidos procedimentos simplificados para as atividades e os empreendimentos de pequeno potencial de impacto ambiental;
- IV As licenças ambientais poderão ser expedidas isolada ou sucessivamente, de acordo com a natureza, as características e a fase do empreendimento ou da atividade.

São corretas as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II, III e IV.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. A obra “O Nascimento de Vênus”, de Sandro Boticelli, é uma pintura de temática mitológica, na qual a imagem central é de Vênus, que representa a deusa da beleza e do amor, amparada em uma concha de madrepérola sobre as espumas do mar. Do lado esquerdo, encontra-se Zéfiro, deus do vento ocidente, acompanhado da ninfa Clóris, sua esposa. A figura da direita representa a ninfa Pomona, uma das deusas das estações do ano que oferece a Vênus um manto cor de rosa movido pelo vento soprado por Zéfiro.



Na obra descrita, a disposição das figuras apresenta-se de forma triangular e a forma de expressão que o pintor utilizou foi o figurativo

- (A) realista simbólico.
- (B) simbólico realista.
- (C) simbólico estruturante.
- (D) idealista e simbólico.

22. Método de leitura de imagem no ensino de arte, baseado em estudos de Edmund Feldman, o qual propõe formar um olhar crítico e trabalhar a construção de uma pessoa mais crítica em termos de arte, por meio das seguintes operações essenciais, a saber:

- (A) produção, apreciação, crítica e história da arte.
- (B) produção, fruição e contextualização histórico-geográfica.
- (C) descrição, análise, interpretação e julgamento.
- (D) apreciação, interpretação e produção.

23. O método que permite ao desenhista produzir uma ilusão de profundidade numa superfície plana, ou seja, representar objetos tridimensionais em superfícies bidimensionais, por meio de determinadas regras geométricas de projeção, é a perspectiva

- (A) alinear.
- (B) zométrica.
- (C) linear.
- (D) quadrimétrica.

24. O movimento instituído nos anos 80, o qual permitiu a ampliação das discussões sobre a valorização e o aprimoramento do professor, que reconhecia o seu isolamento dentro da escola e a insuficiência de conhecimentos e competência na área, com o intuito de rever e propor novos rumos ao ensino de arte, denomina-se

- (A) Arte-Educação.
- (B) Educação pela arte.
- (C) Educação Artística.
- (D) Ensino de arte.

25. Com relação à música, julgue os itens abaixo como (V) verdadeiros ou (F) falsos.

- () O jazz nasceu por volta de 1880, no sul da Itália, combinando ritmos da música africana com sons e instrumentos da música europeia.
- () Chiquinha Gonzaga foi a primeira compositora a fazer uma música especialmente para o carnaval.
- () Cantata representa um tipo de canção lírica, singela e de duração reduzida, composta para uma ou duas vozes, acompanhadas por guitarra ou teclado.
- () Carlos Gomes foi o iniciador propriamente dito do período na música barroca, com a primeira grande ópera chamada Orpheu.

A sequência correta no julgamento dos itens é

- (A) FFFV.
- (B) FVFF.
- (C) VFFF.
- (D) FVFF.

26. Julgue as afirmativas abaixo, com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais, sobre as ações do aprender e ensinar arte.

- I Ao fazer e conhecer arte, o aluno percorre trajetórias de aprendizagem que propiciam conhecimentos específicos sobre sua relação com o mundo.
- II Aprender arte é desenvolver progressivamente um percurso de criação pessoal cultivado, ou seja, mobilizado pelas interações que o aluno realiza no ambiente natural e sociocultural.
- III Cada tipo de conteúdo da área pode ser ensinado exclusivamente nos dois eixos da experiência de aprendizagem significativa do estudante de arte, quais sejam: a experiência do fazer e a experiência do apreciar.
- IV Aprender arte envolve não apenas uma atividade de produção artística pelos alunos, mas também compreender o que fazem e o que os outros fazem.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, III e IV.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) II e IV.

27. “Incluir em todos os aspectos do ensino da arte (produção, apreciação e contextualização) problematizações acerca de etnocentrismo, estereótipos culturais, preconceitos, discriminação e racismo; Possibilitar a confrontação de problemas, tais como racismo, sexismo, excepcionalidade física ou mental, participação democrática, paridade de poder” (BARBOSA, 1998, p. 93-94), são alguns dos pressupostos para um ensino de arte

- (A) conceitualista crítico.
- (B) conceitualista liberal.
- (C) multicultural crítico.
- (D) transdisciplinar.

28. De maneira geral, entre os anos 70 e 80, os antigos professores de Artes Plásticas, Desenho, Música, Artes Industriais, Artes Cênicas e os recém-formados em Educação Artística viram-se responsabilizados por educar os alunos de escolas de ensino fundamental em todas as linguagens artísticas, configurando-se, desse modo, a formação do professor

- (A) técnico.
- (B) polivalente.
- (C) propedêutico.
- (D) terapeuta.

29. O instrumento de “alfabetização cultural” que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que se encontra inserido, é a

- (A) educação patrimonial.
- (B) educação visual.
- (C) educação estética.
- (D) experiência estética.

30. Nos meados da década de 1980, os professores de arte brasileiros, na defesa de um ensino voltado ao desenvolvimento intelectual das novas gerações, se organizaram e lutaram politicamente para garantir a presença da arte no currículo escolar, a partir de uma visão de arte com conhecimentos, objetivos, conteúdos, métodos de ensino e processos de avaliação da aprendizagem específicos. Esse movimento visou a uma concepção de ensino de arte denominada de

- (A) técnica.
- (B) expressão.
- (C) conhecimento.
- (D) atividade.

RASCUNHO